



SELETIVIDADE ALIMENTAR NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): atividades lúdicas para auxiliar crianças da atenção básica de saúde

Ingrid Alice Cristina da Silva¹
Paula da Fonte Galvão²

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido pela Associação Americana de Psiquiatria (2014) como transtorno definitivo do desenvolvimento neurológico, surgido já nos primeiros anos de vida da criança e caracterizado, principalmente, pelas dificuldades de interação social e comunicação, além da presença de interesses restritos e comportamentos repetitivos. O diagnóstico da condição vem aumentando e levando em consideração a prevalência demonstrada pelo estudo do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) nos Estados Unidos (CDC, 2023), o Brasil teria em torno de 5,95 milhões de autistas. Crianças com TEA podem apresentar alterações sensoriais, caracterizadas por respostas aumentadas ou diminuídas a estímulos como texturas, odores, sabores e sons e também dificuldade na integração sensorial. A disfunção sensorial, os comportamentos repetitivos e interesses restritos podem gerar preferência por determinados alimentos, normalmente os mais calóricos e menos nutritivos, com base na textura, odor, sabor e até mesmo na cor desses alimentos. Esse quadro caracteriza-se como seletividade alimentar e se mostra na recusa alimentar e desinteresse pelo alimento. Durante o estágio em Nutrição em Saúde Pública, foi elaborado material gráfico pela estagiária de Nutrição da UFPE na equipe emulti do território II em Camaragibe, equipe esta que presta serviço à população na atenção primária à saúde e que é composta por 1 nutricionista, 1 fonoaudióloga, 2 fisioterapeutas, 2 assistentes sociais e 1 psicóloga. O objetivo desse material foi abordar atividades lúdicas para serem realizadas com as crianças e contribuir para a diminuição da seletividade alimentar, já que havia uma demanda recorrente dessa condição, não só no território II mas em outros territórios do município de Camaragibe. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Google acadêmico e Pubmed sobre práticas de terapia nutricional em crianças com TEA. Foram encontrados um estudo de caso com uma criança de 5 anos e um trabalho com atividades práticas realizadas em um projeto de uma universidade. A partir desses dados, foi produzido um folder com informações sobre o transtorno, a relação com a alimentação, e exemplos de atividades a serem realizadas, com explicações, ilustrações e os benefícios da prática. As atividades que compunham o material abrangiam desde a contação de histórias com imagens de alimentos até a produção de brinquedos que incentivam a interação sensorial com o alimento. O material além de ser bastante utilizado pela nutricionista nos atendimentos individuais, foi entregue numa atividade coletiva sobre

¹ Ingrid Alice Cristina da Silva, estagiária de Nutrição da UFPE/Emulti do Município de Camaragibe, email: ingrid.cristina@ufpe.br ² Esp. Paula da Fonte Galvão, Nutricionista Emulti do Município de Camaragibe, e-mail: paulafgalvao@gmail.com

seletividade alimentar com mães de crianças atípicas da Associação de Pais e amigos dos excepcionais (APAE) de Camaragibe. As práticas abordadas no material são de fácil aplicação e requerem materiais acessíveis que normalmente as mães já possuem em casa, aumentando a chance de sucesso na estimulação.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; seletividade alimentar; terapia nutricional.